

# A MARGARIDA FRIORENTA

PATRICIA  
RODRIGUES  
3

FERNANDA LOPES DE ALMEIDA  
ilustrações: LILA FIGUEIREDO





Era uma vez uma Margarida num jardim.



Quando ficou de noite, a Margarida começou a tremer.



Aí, passou a Borboleta Azul.



A Borboleta parou de voar.



- Por que você está tremendo?
- Frio!
- Oh! É horrível ficar com frio! E logo numa noite tão escura!



A Margarida deu uma espiada na noite.  
E se encolheu nas suas folhas.



A Borboleta teve uma idéia:  
— Espere um pouco!





E voou para o quarto da Ana Maria.  
— Psiu! Acorde!



— An! É você, Borboleta? Como vai?  
— Eu vou bem. Mas a Margarida vai mal.



— O que é que ela tem?  
— Frio, coitada!



— Então já sei o remédio. É trazer a Margarida pro meu quarto!



— Vou trazer já!



A Borboleta pediu ao cachorro Moleque:  
— Você leva esse vaso pro quarto da Ana Maria?



Moleque era muito inteligente.  
E levou o vaso muito bem.



Ana Maria abriu a porta para eles.  
E deu um biscoito ao Moleque.





A Margarida ficou na mesa de cabeceira.



Ana Maria se deitou.  
Mas ouviu um barulhinho.



Era o vaso balançando.  
A Margarida estava tremendo.



— Que é isso?  
— Frio!



— Ainda? Então já sei! Vou arranjar um casaquinho pra você.



Ana Maria tirou o casaquinho da boneca.  
Porque a boneca não estava com frio nenhum.

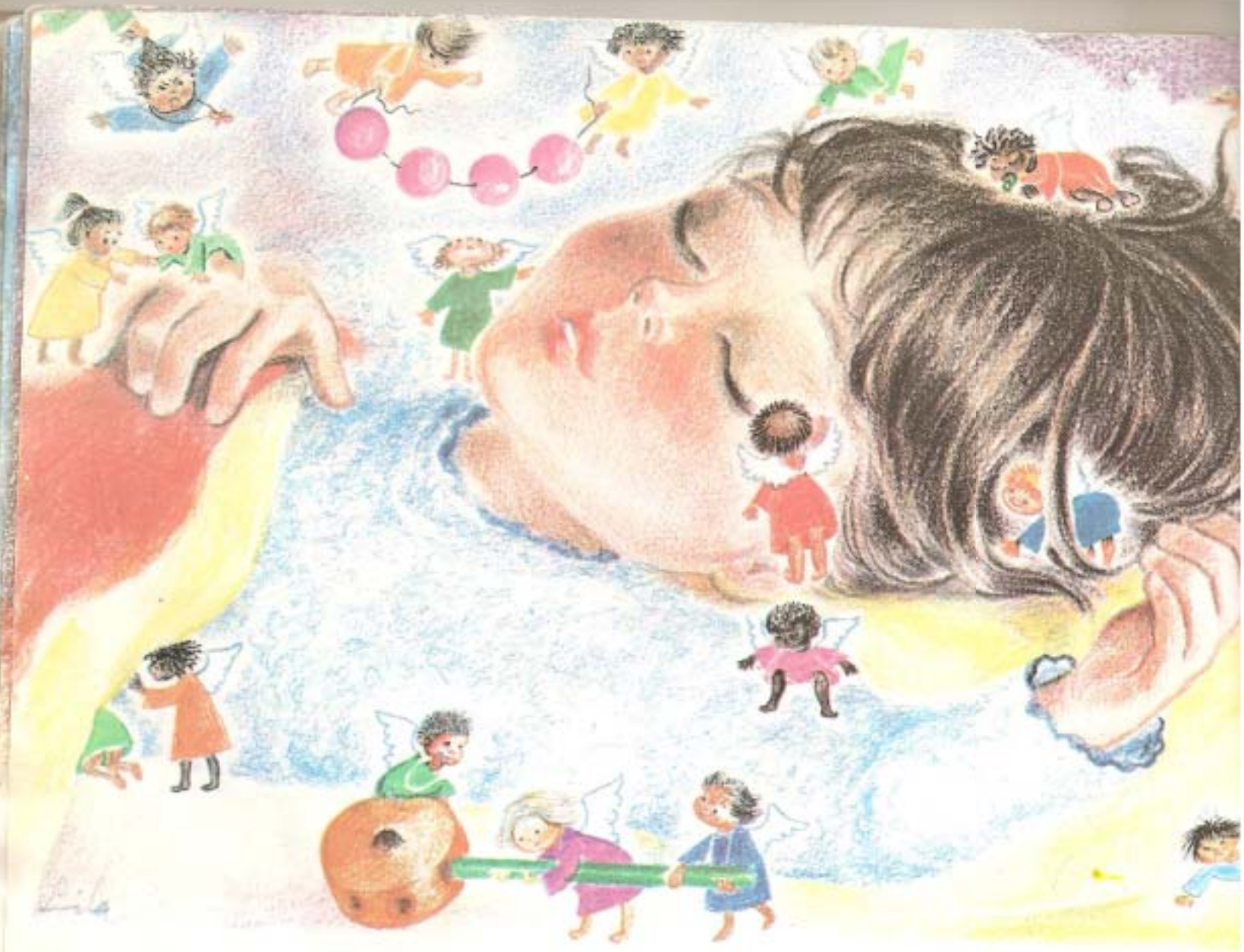


E vestiu o casaquinho na Margarida.



— Agora você está bem. Durma e sonhe com os anjos.





Mas quem sonhou com os anjos foi Ana Maria.



A Margarida continuou a tremer.



Ana Maria acordou com o barulhinho.  
— Outra vez? Então já sei. Vou arranjar uma casa pra você!



E Ana Maria arranhou uma casa para a Margarida.



Mas quando ia adormecendo ouviu outro barulhinho.  
Era a Margarida tremendo.



Então Ana Maria descobriu tudo.



Foi lá e deu um beijo na Margarida.



A Margarida parou de tremer.  
E dormiram muito bem a noite toda.





No dia seguinte Ana Maria disse para a Borboleta Azul:  
— Sabe, Borboleta? O frio da Margarida não era frio  
de casaco, não!  
E a Borboleta respondeu:  
— Ah! Entendi!